



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades

SPLIU critica acordo entre o MEC e a UGT e mantém ações de contestação

O SPLIU, na qualidade de Sindicato Independente, que não está filiado em nenhuma das Centrais Sindicais ou Federações de Sindicatos de Professores, que orienta sempre a sua estratégia sindical desprovida de qualquer influência político ou partidária, que pugna sempre de forma objetiva pela defesa dos direitos de educadores e professores em qualquer circunstância, ficou surpreendido, para não referir estupefacto, com o acordo que foi anunciado hoje, dia 2 de Dezembro, ao fim da tarde, primeiro pela UGT (FNE, SINDEP e SINAPE), e depois confirmado pelo Ministro da Educação e Ciência, sobre alterações às regras da realização da prova de avaliação de conhecimentos e capacidades antes impostas unilateralmente pelo MEC!...

Esta negociata sigilosa, subterrânea e sectária entre o MEC e a UGT, em que a troca do que antes se recusara fazer em sede negocial, ou seja, em que dando o dito por não dito, e bastará para o efeito recordar as palavras do Secretário de Estado João Grancho quando afirmou, “não haverá exceções e garantiremos assim uma oportunidade de equidade para todos” (*in Público online*), o MEC abre agora exceções sobre este assunto, anunciadas de forma quase caricata em cima do prazo limite para as inscrições na inusitada prova de acesso ao exercício da profissão docente, recebendo desta forma em troca, por parte de um estranho comportamento, ou talvez não, dos Sindicatos de Professores afetos à UGT, o comprometimento de que nada irão contestar sobre este assunto, desconvoando inclusivamente todas as formas de protesto, e a greve agendada para o dia 18 de Dezembro.

O SPLIU critica veementemente o comportamento institucional do MEC nesta matéria, já que, segundo o que relata a imprensa, terá realizado audições junto do Presidente do Conselho de Escolas, do Presidente Conselho Nacional de Educação e de outras entidades, para além da negociação bilateral com o interlocutor privilegiado neste processo, a UGT (!), sem que tenha auscultado as outras forças sindicais em presença, nomeadamente, o SPLIU. Como é óbvio, é bem evidente que a intenção estratégica do MEC foi a de dividir os Sindicatos sobre este assunto para tentar reinar.

O SPLIU alheia-se completamente deste jogo de bastidores, e mantém, de forma irredutível, a sua determinação em lutar para que a abolição da prova de avaliação de conhecimentos e capacidades não seja meramente parcial, mas sim total, e abrangente, a todos os educadores e professores profissionalizados pelas instituições do ensino superior para exercerem a profissão docente.

Por estes motivos, e por entender de que não estarão reunidas as condições necessárias e úteis para proceder de outra forma, o SPLIU manterá a sua deslocação à Assembleia da República na próxima quinta-feira, dia 5 de Dezembro, para assistir à apreciação parlamentar da dita cuja prova, e manterá os pré-avisos de greve, para os dias 5 e 18 de Dezembro.

Lisboa, 2 de Dezembro de 2013

A Direção Nacional do SPLIU